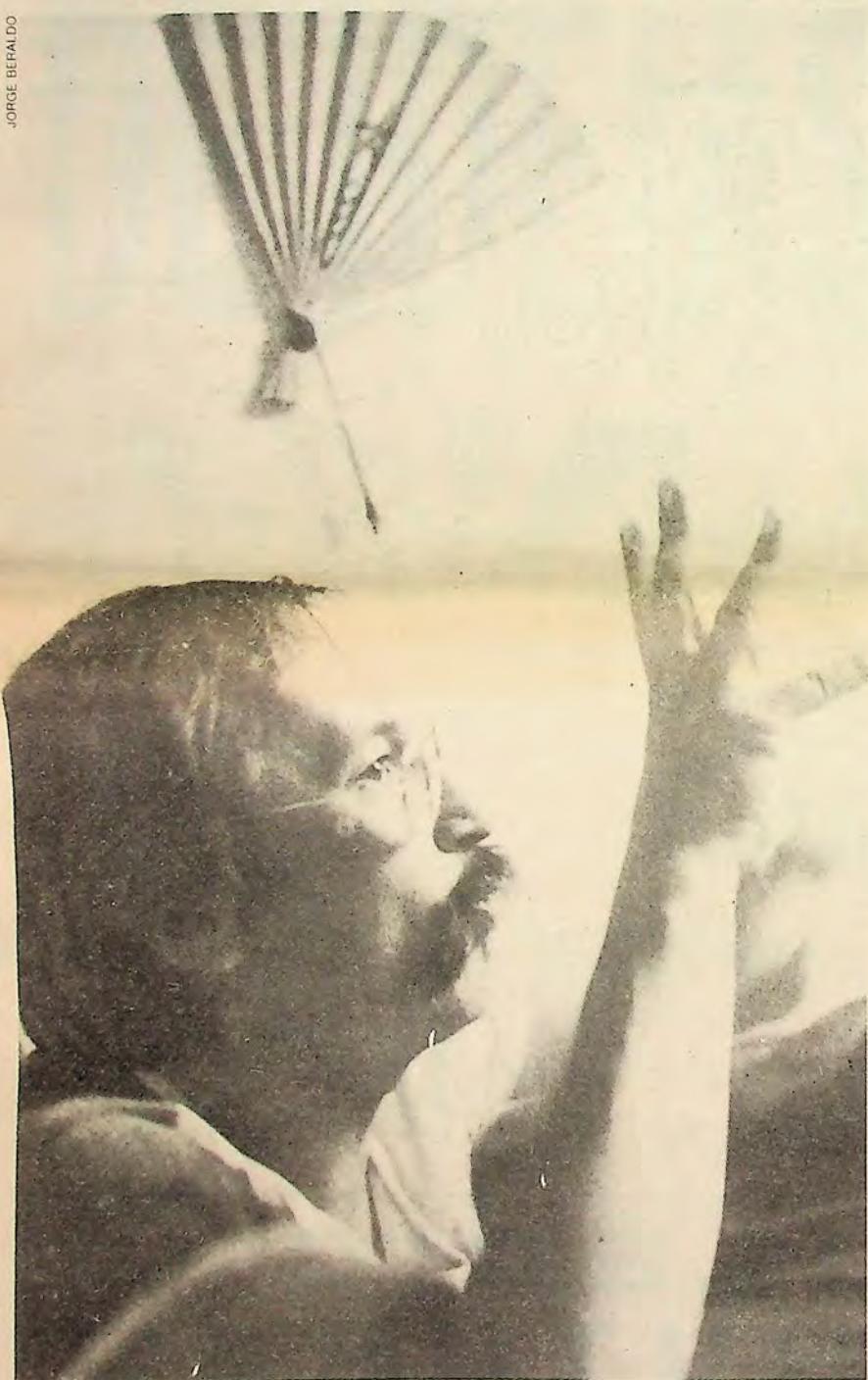


Pícaro

Pícaro
MAGAZINE
Nº 12

MOGI DAS CRUZES (SERTÃOZINHO DO TIETÉ) - SAMPA - BRASIL - DEZEMBRO/JANEIRO - Nº 12 - ANO II - ESTAMOS APERTANDO O GATILHO Cz\$ 5

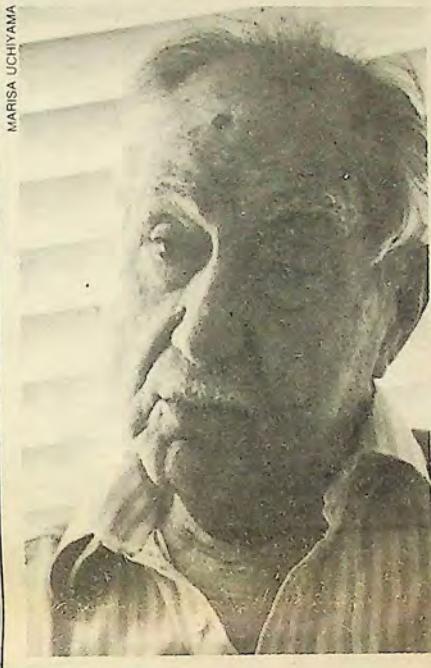
JORGE BERALDO



PAULO LEMINSKI

um poema
inédito,
uma entrevista
exclusiva
pág. 7, 8 e 9

MARISA UCHIYAMA



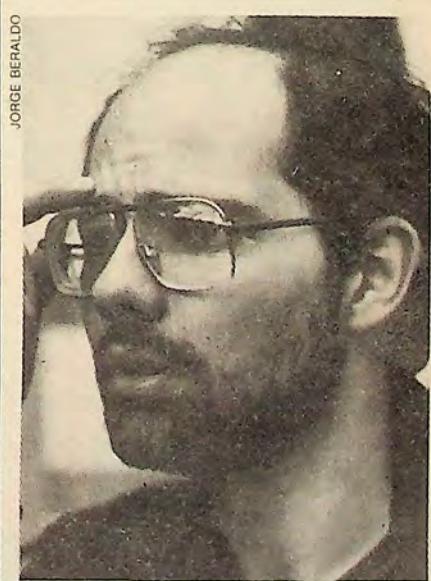
PIETRO MARIA BARDI

sempre uma nova idéia
pág. 3

JORGE BERALDO

SPACCA

em palavras,
um grande
cartunista.
pág. 16



CONCRETISMO

o movimento
comemora 30 anos;
cantamos parabéns
nág. 10

JAPÃO

Luci Suzuki
fala do paraíso
do consumo
pág. 11

MACONHA

tumulto e prisões
no ato público
até o Pícaro
pág. 15

GREVE GERAL

pouca coisa
aconteceu;
o que aconteceu?
pág. 15

PIQUE, PIQUE, PÍCARO

Beat, diretas. O amarelo virou xixi. Brasília, rock in Rio. O desbunde do professa. Baseado nas antigas. Maluf, aids nós! Overdose de adrenalina: Gabeira again, Ubu é nosso rei, a nobreza mora aqui, afinal Sertãozinho merece. Pícaro, um vírus latente espalhado escatologicamente do Oiapoque ao Chuí - sem pretensão -, não acabou no dia 25 de abril de 1984 quando congresso rejeitou as diretas já, enquanto o PMDB - muda Brasil - articulava um sapo moribundo por um outro que estamos engolindo em nome de uma cruzada nacional. Meteram o pé no penico e merda fede. 2 anos?... uma boa safra, essa rodada é por conta da casa. Tim-tim.

Jorge Beraldo

PEITO E JEITO

foi	
feito	
com efeito	
defeito	
qualquer coisa	
pela	coisa
pelo efeito	
pelo feito	

Robson Regato

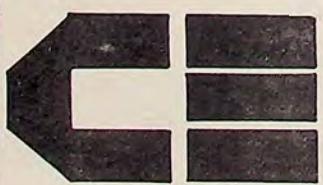
DEUS SALVE A FOLIA

Pícaro. 02
Quando você está triste, ele é consolo; quando desanimado, ele é estímulo; quando fraco, ele é força; quando preso, é liberdade; quando fissurado, é a coisa. O Pícaro não dorme no ponto. Está sempre alerta, pronto para abençoar sua alma e trabalhar para o seu destino.

Esta mão amiga lhe dará a convicção de que você tem razões para confiar nele, pois todo aquele que invocar o seu nome será salvo. O Pícaro é quem te guarda; é a tua sombra à tua direita.

O Pícaro deseja que você esteja sob os ramos frondosos de seu perdão e no pique da sua graça. Não se desespere, é só jogar na mão da mão amiga. Sacou?

Jairo Máximo



COLÉGIO ESTRUTURAL

o caminho profissional

TÉCNICO 2:GRAU

- EDIFICAÇÕES
- SANEAMENTO
- T. OCUPACIONAL
- SUPLETIVO 1: e 2: GRAU

R.BARÃO DE JACEGUAI, 467 - F:4695424 - M.CRUZES.

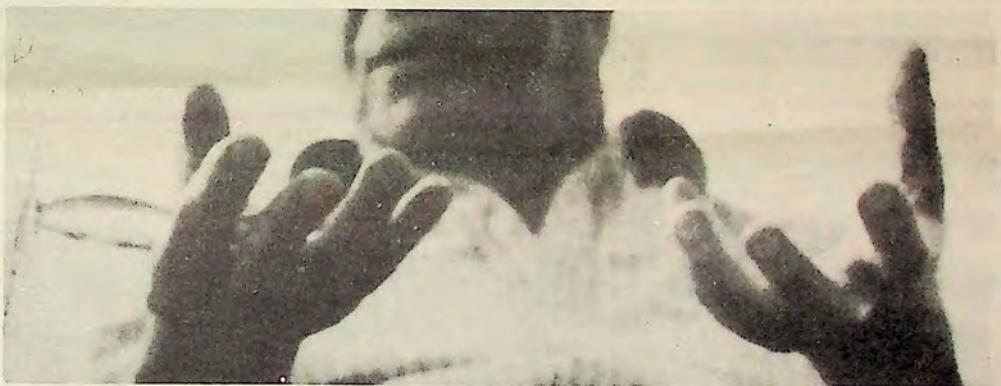
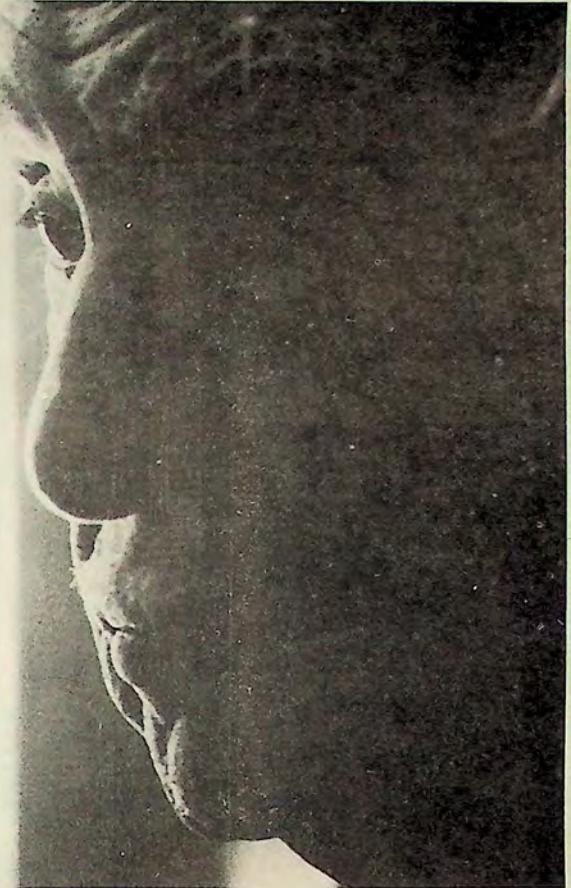
*em 1987,
uma nova opção:
curso técnico de
inspetor de segu-
rança do
trabalho.*

UM BARDI DE IDÉIAS

Robson Regato

O jornalista Pietro Maria Bardi, 86 imigrante italiano de vida aparentemente monótona - mas que traz muitas "novidades" - autor de livros e artigos sobre artes ou outras divagações, co-fundador do MASP - Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand - há 40 anos - quando chegou ao Brasil trazendo duas exposições de arte italianas - e seu diretor até hoje, falou-nos um pouco disso tudo.

MARISA UCHIYAMA



"Não tenho amanhã, trabalho sempre pensando no agora.

A vida se dá só para frente. Sempre virá o amanhã.

Nunca me perguntei se sou feliz ou infeliz.

Adoro o domingo porque tenho o dia todo livre para trabalhar.

Gosto muito do trabalhar. O trabalho me dá o máximo de prazer.

Tenho um passado muito rico porque comecei minha vida muito cedo, bem cedinho.

Aí levei um escorregão, bati a cabeça e fiquei inteligente, mas isso é só ironia.

Quando abri o Museu, a primeira coisa que fiz foi comprar, pessoalmente, um Di Cavalcanti, um Lasar Segall e um Portinari e doar à Galeria de Arte Moderna de Milão. Não expuseram porque eram pintores do terceiro mundo.

A Semana de 22, apesar de ser a reprodução da Escola de Paris, foi a explosão de um desejo de novidades, onde destacou-se também o valor de vários artistas.

Respeito muito os pioneiros, todos os que rompem uma tradição, todos os que, ao invés de se acomodarem na rotina, pensam em dar uma palavra nova.

Neste século tivemos muitas novidades.

Eu tenho a virtude de um conhecedor de arte, conheço o passado, se isto é ser conservador...

Não entramos (Bardi e Chateaubriand) para a história, entramos para a crônica, que é mais do que a primeira pois está sendo discutida agora. A história só se faz um século depois, no mínimo.

Se ensino alguma coisa hoje é apenas para manifestar minhas idéias. Não tenho a intenção de que o outro as aceite.

Manifestar-me sempre foi uma das minhas preferências.

Toda semana escrevo uma página na revista Senhor. Chame a isto de mania, ou de vício, não sei, ou até de esquizofrenia.

Não sou um artista. Ser artista é fazer arte o dia todo e, se possível, a noite toda.



VISITAS À REDAÇÃO



T.F.P. IN MOGI

Num ressurgimento praticamente simultâneo em todo o país, a TFP (Tradição, Família e Propriedade), sob a liderança de seu charlatão maior Plínio Corrêa de Oliveira, foi às ruas com seu estandarte vermelho manifestar os seus "nãos" às reformas agrária, urbana e empresarial.

Dez desses menininhos vincadinhos passaram por Sertãozinho. Mas não fizeram público aqui, na "Morada do Progresso"!



APUROS NA APURAÇÃO

Muito colorida a festa da apuração mogiana. Uma parafernália que fazia inveja ao próprio Congresso eleito. O balé dos candidatos da terra fazia rir até o eleitor mais liberal - o que votou em branco.

Muitos comentários sobre a ausência do primeiro-ministro Ivan Siqueira, direto apreciador de apurações - inda mais quando a vitória é comemoradíssima pela oposição (hoje situação).

Os históricos malufistas, conservados em for-

mol tietense, iniciaram seus trabalhos eufóricos. Apesar do boi gordo ter sido santinho do candidato do PMDB, o curral do coronel Waldemar estava mais bem cotado que o leilão da UDR.

O patinho quem - Querência venceu até em Sertãozinho. Mas não dá pra comemorar o fim do coronelismo conservador que faz do Itapetí um verdadeiro muro de Berlim e estigmatiza o modus vivendi da pacata Sertãozinho do Tietê. Deus salve a folia.



PAI UBU TESTA NOVO MÉTODO

Pondo em experiência nosso novo método oriental de visitas (enviado de Tóquio por nossa editora enviada), levamos, só de cuia, sem mala, nossa redação para sua primeira prova: o luxuoso gabinete do governador eleito UBU (pai, filho e espírito santo) e fomos, na lata exigindo explicações a respeito do calote aos seus correligionários e cabos eleitorais (o nosso caso por exemplo). Com a lábia de um vendedor, discursou-nos confessando que os cheques são avalizados pelas estatais e que, por hora...

Voltamos pra casa, perplexos com a honestidade e disposição de nosso governador que reafirmou seus planos de desgoverno, e encontramos nossa porta fielmente fechada, mesmo sem seu conteúdo para guardar. Bom o método.

DEPUTADO QUE NÃO FOI ELEITO, TEM CADEIRA GARANTIDA



A Minimaq tem tudo para seu escritório, desde cadeiras até armários em madeira e aço, estofados, toda a linha em máquinas, suprimentos para vender e alugar. Preços de primeira. Deputados, senadores que foram eleitos não precisam.

minimaq
TUDO PARA ESCRITÓRIO

FACIT IBM olivetti
dismac REMINGTON Olympia
Burroughs SHARP GENERAL

entregamos em toda
Grande São Paulo ...

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 302 - MOGI
FONES: 469-0636/7647/5946

"Uma assembleia é uma alcatéia de parlamentares" (Militar)

"O ministro da Justiça (Paulo Brossard) troca de chapéu porque não tem como trocar de chapéu" (Fernando Gabeira)

ANTONIO ROQUE

Os retratos são da coleção particular de Antonio Gederão



"NÃO HÁ PÍCARO SEM TESÃO". (Pícaro)

PINHAI

ARQUITETURA E CONSTRUÇÕES



MÃO DE OBRA E OU
PROJETO
R. BOA VISTA, 117
469-5880

Patusca Bar

SOM & IDÉIAS VIVAS

- . Lanches alternativos
- . Pizzas independentes
- . Drinks engajados

R. Narciso Lucarini, 90 (próximo à UMC)



H.J.A. Técnica Diesel

Reformas e recondicionamentos de bombas e bicos injetores boch - C.A.V. - Assis. téc.

R. D. Afif Nassif Jafet, 375 tel. 469.9304



MOGI-VIME
tudo em vime
artigos p/ presentes
entrega em
Bertioga a domicílio
R. Ipiranga, 1.043

PEDÁGIO

BAR Para ouvir, curtir,
sanduichar e drinchar.

R. Carmela Dutra, 34 - perto da UMC.

"Arquitetura, atribuição de arquiteto"

RENATO J. ARGENTINO

arquitetura & construções

R. Prof. Flaviano de Mello, 1.289 - Centro

Comida caseira especial

FEIJÃO E CIA.

Uma boa pedida para quem estuda, trabalha e precisa de uma alimentação completa e rápida.

Rua Cel. Souza Franco, 707
próximo à Catedral

ANTONILLY & SOCIEDADE

* Mais uma vez, o meu querido *Diário de Sertãozinho*, num ímpeto progressista, dá mostras de que galopa desabaladamente rumo ao futuro da imprensa moderna: o meu companheiro e jornalista *Antônio Dambasião*, diretor da empresa, acaba de assinar contrato com a agência matrimonial de notícias de *O Estado de Sertãozinho*. Agora, em primeira mão, a cidade terá todas as informações que circulam livremente por todo o país. Segundo o meu padrinho *Antônio Ornelas*, o popular *Tonho Sapo*, com esta medida o DS passa a ter 109 de busto e 89 de Quadril, porém o seu editor continua calçando 43 - bico largo.

* E a *Revista Pato* não deixou por menos. Mandou importar um moderno avançado-efficiente equipamento para a composição de seu periódico. O "Amaur", nome de batismo do computador, tem memória de elefante, capacidade de viver como uma tartaruga e teclado de centopeia. A editora da revista *Antonia Assaz*, afirma que com essa medida a empresa entra na era da informática, passando a ter 108 de busto e 88 de Quadril, porém o seu diretor continua medindo 1 metro e meio - de salto.

* Por sua vez, a *Revista Fatal* lançou, para comemorar o seu ano de sobrevivência, c *caderno Pessoa*, um inédito e atual suplemento a cores. O lambe-lambe *Antônio Cipolla*, diretor da empresa, espera, agora absorver todo o mercado tietêense; para isso já renovou o seu estoque de Eternamente Solto. A coordenadora do veículo *Antonia Lúcia*, disse que com essa medida a revista passa a ter 107 de busto e 87 de Quadril, porém o seu diretor continua sendo 3X4 - com data.



A VIDA E A OBRA DO DEPUTADO ANTONIO AJAR



1940 - Aos seis anos de idade, o guri Najarzinho começava a sentir na pele e no estômago aquilo que seria o seu grande trabalho como deputado: a criação da merenda escolar noturna. Na época, o pequeno descobriu a importância de também se alimentar à noite. Não bastava encher a pança o dia todo.



1951 - Mais tarde, quando se diplomou como Advogado pela Universidade Braz Cubas e Jundiapeba, o doutor Najar resolreu se candidatar a uma vaga na Assembleia Legislativa. Mês passado, o nobre deputado conseguiu a sua terceira reeleição creditando o seu sucesso ao programa de rádio do colega *Antonio Jazadzi*.

**RESERVE O SEU
ANTES
QUE SEJA
CONFISCADO**

**CLASSE "A" – BEM SERVIDO
PREÇO DA TERRA – LIBERADO
(COM ALGUM EFORÇO)**

A BRIGA VAI LONGE...

Aconteceu em Sampa, de 30/10 a 02/11, o 21º Congresso Nacional dos Jornalistas, que discutiu a necessária e urgente "democratização dos meios de comunicação". Estavam presentes na noite de abertura o Ministro Pazzianotto, - representando o Sarney, o governador Montoro, o presidente da CUT - Jair Meneghelli, além do presidente do Sindicato dos Jornalistas - Gabriel Romeiro - e outras autoridades.

Durante a discussão Pazzianotto pediu "fidelidade ao regime democrático", enquanto Montoro afirmou que "ninguém é dono da verdade".

Enfim, a luta da categoria e da sociedade civil ainda está começando, pois os monopólios de TVs, rádios e jornais jogam aliado ao sistema, Tati a Lei de Imprensa, LSN e outras velharias. Pena não perdoa...



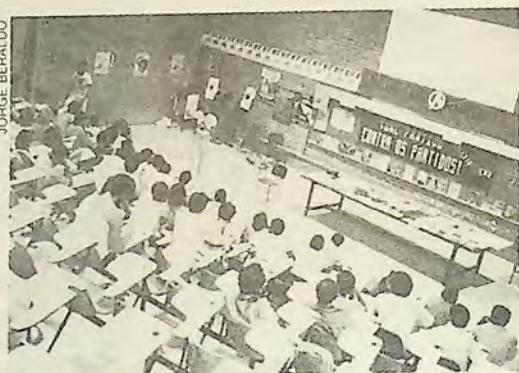
Montoro: "O plano de extensão telefônica do Dilson Pazzianotto é uma realidade..."

ANARQUIA DESENCONTRADA

Enquanto a classe política gatava seus milhões de cruzados para iludir o povo e consolidar a efetivação da farra eleitoral, os anarquistas brasileiros realizavam nos dias 10 e 11 de novembro passado, no campus da UnB (Universidade de Brasília), um encontro com os "representantes" das províncias de RJ, CE, BA, SP, PA e outras, além

da presença do jornalista, teatrólogo, anarquista e criador da Somaterapia - Roberto Freire. Na oportunidade foi discutido a possibilidade de se organizar o movimento, lançar um Jornal, etc. Porém com profundas divergências teóricas e práticas, os participantes encerraram a transação certos de que têm muito a aprender, fazer ou sacar neste isolamento necessário.

JORGE BERALDO



Anarquistas, graças a Deus.



ENTRE NESSA ONDA

Agora você pode adquirir toda linha para camping, pesca, náutica e caça submarina por preços que dão um banho em qualquer concorrente.

Na Pesc-Shopping seu verão tem mais calor.



**PESC
SHOPPING**

R. Dr. Deodato Wetheimer, 2781
início da Mogi-Bertioga disque 469.9629



SAUNA CAMPESTRE

Instalada em local privilegiado, sauna seca e a vapor com fornos a lenha, bar, ampla sala de repouso e piscina ao ar livre.

A dois quilômetros do centro de Biritiba Mirim, (Bairro Cruz das Almas). Siga as placas indicativas. Telefone: 462.1380.

3^{as} e 5^{as} das 18h30 às 23 h sábados das 15h às 23h

sábados das 15h às 23h



Parada Vidros

Você vai ficar vidrado nesta loja

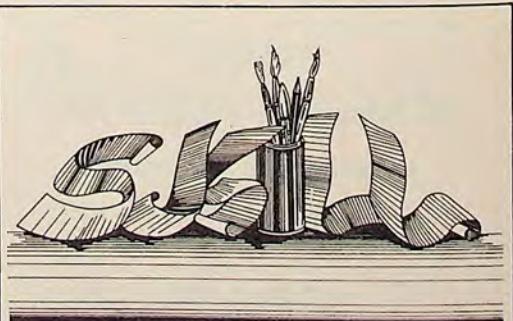
Vidros de todos os tipos temperados, cristais, bronze, fumê, rayban, box para banheiro, espelhos e molduras.

R. Barão de Jaceguai, 402
tel.: 469-2057/0760 - Mogi

LANCHONETE CAMPUS



86 já era. Valeu!!!
Em 87 estaremos juntos novamente.



SKILL - Material de Propaganda

- Produção Gráfica - Letreiros
- Camisetas Promocionais - Silk-Screen
Av. Vol. Fernando Pinheiro Franco, 849

"Não quero óculos, nem tosse. Nem obrigação de voto" (Manuel Bandeira, poeta)

"É tempo dos partidos/Dos homens partidos" (Carlos Drummond de Andrade, poeta)

PAULO LEMINSKI...

Pícaro 07

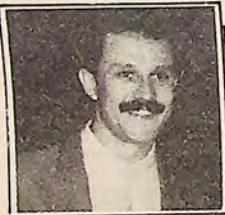
"Eu tenho um poema para vocês.
Nem sabia o que fazer com ele.
Este é para nós - picarescos.
Este poema é igual onça que vai beber a á-
gua no lugar certo.
Vai cair direitinho no jornal nosso.
Sem dúvida é perfeito
"Merda e Ouro" publicado no Pícaro".
(Durante entrevista exclusiva, publicada nas próximas páginas)

"O crítico é estrategista na luta literária" (Walter Benjamin)

MERDA E OURO

Merda é veneno.
No entanto, não há nada
que seja mais bonito
que uma bela cagada.
Cagam ricos, cagam padres,
cagam reis e cagam fadas.
Não há merda que se compare
à bosta da pessoa amada.

JORGE BEFALDO



"este salão leva meu nome"

WILLY studio

Rua Prof. Flaviano de Mello, 1413.



FRASKOS

PRESENTES

Um mundo infinito em artigos
para seu presentes de
fim de ano.

R. Cel. Souza Franco, 226 disque 460.1774.

vivemos como sonhamos Sós" (Joseph Conrad)

SÓ 50 PAUS

DEUS SEDE LOUVADO



CARTA MAGNA

Você garante nossas próximas seis edições e, de quebra, ainda recebe todas elas em sua casa. Moleza, não?

É só preencher o cupom, anexar o cheque nominal, e enviá-lo ou entregá-lo pessoalmente a **PÍCARO EMPRESA JORNALÍSTICA E PROMOÇÕES LTDA** - R. Prof. Flaviano de Mello, 769 - sala 24 - Mogi das Cruzes - SP - CEP 08700.

NOME _____

ENDEREÇO _____

IDADE _____ PROFISSÃO _____

GARANTIMOS SIGILO ABSOLUTO



UMA PESSOA CANDIDA

Jairo Maximo

Infância, Adolescência e Educação
Existem algumas coisas na vida que não dão para melhorar. Ninguém consegue melhorar a forma do ovo e nem o gosto da água.

Movimento Poético no Brasil

Acreditou que o único movimento é o movimento dos poetas indo de lá pra cá, de cá pra lá. A gente está mais parecido com os Estados Unidos do que com a França. Esta coisa de movimento poético é uma coisa muito francesa. A literatura americana não tem movimento, só tem indivíduos - Poe, Whitman, Fante, Kerouac, Jack London, Hemingway. Você vai enquadrá-los em que lugar, de que jeito?

Assim, a literatura brasileira está deixando de ser uma literatura de movimento para ser uma literatura de indivíduos.

Brasiliense é o canal

Quando eu e a brasiliense nos descobrimos, ali, por volta de 68/69, a brasiliense já existia e eu também. Então, nem eu inventei a brasiliense nem ela me inventou. Houve um lugar onde a gente se encontrou e as coisas rolaram legal. Começou rolando, rolando. A brasiliense me mima. Ela me trata bem.

Literatura Beat foi golpe

Eu acho que a coisa da literatura beatnik é uma coisa que a gente merecia saber, conhecer e tal. Quando alguém faz isso, como a brasiliense fez, pintam uns imbecis da FSP e dizem assim: "É só botando Kerouac, Burroughs, Ferlinghetti... 20 anos depois". Mas que merda! Eu sei que é só botando agora, agora. Não importa se ela não chegava, quando chega. Que seja bem-vinda, foda-se. Chegou!

Vestes a camisa do PCB

Ei sou do Partido Comunista Brasileiro (PCB). Incluiu-me ali, sei que na TV, no rádio, político do TRE apoiando candidatos comunistas. Tudo o que o Brasil seja igual à União Soviética, mas eu sou comunista. O PCB é oportunista. Não é utópico. Os comunistas acreditam que a história está trabalhando a seu favor. Achamos que a história tem um destino. Então, você não tem pressa. O PMDB tem uma pressa. O PDT tem outra pressa. O meu partido tem uma pressa geral para a sociedade. Enquanto comunista eu tenho uma proposta para a sociedade.

Não gosta de PT?

O PT dá certo na medida em que ele é par-

Poeta, tradutor, prosador, Paulo Leminski, rapaz alegre e teatral que quando fala exibe um bonito casamento do gesto e a palavra, recebeu em seu recanto no bairro Cruz do Pilariinho - Curitiba, estes picaretas para um bom papo a base de tragos diversos, vinhos e um queijo maneiro (talvez mineiro).

A proposta anarquista
Eu sei que conheço a proposta anarquista. Que é a mais difícil de todas. É a proposta em que a parte tem autonomia. Eu vejo a validade do anarquismo no sentido que ele conteste permanentemente a ditadura da nação em todos os sentidos. Ninguém mora na Nação. A Nação é a ditadura suprema.

Enquanto proposta de sociedade o anarquismo tem uma coisa de recuperado, utopia, coisa da idade do hoje, primitivo, meio tribal. Sabe, um lugar onde existe um Estado Anarquista seria numa tribo Yanomami, lá no Xingu, quer dizer, o anarquismo tem uma nostalgia, mas esta nostalgia não pode morrer. Não pode ser como Lenin e Trotsky que liquidaram com as anarquistas fisicamente. O anarquismo é uma coisa de esquerda, não é um movimento de direita.

America jaz
A América para mim é um mal porque ela é fruto do capitalismo e foi feita pelo capitalismo, sob o comando das mãos de índios, de escravos, de escravos negros, de um equilíbrio econômico irreconciliável. Este mal feito eu falo muito, tanto sentido até teológico, no sentido assim: na Almeira da América é o mal. Ela foi gerada pelo mal, pela crudelidade, maldade, destruição do império dos incas, astecas, dos índios brasilienses. Tudo, tudo...

O elefante contra a formiga
Além de não poder dar uma bala também não pode sair defendendo, porque defender o uso também é crime. Comparada a esta forma de bebida que estamos bebendo aqui, não é contra o mal. E isto passa pela crítica aos costumes, a repressão social, as drogas, homossexualismo, aborto, liberdade sexual.

A repressão é a Constituinte nossa. Ela está embutida.

Felicidade foi se embora
A minha alegria é uma alegria guerrilha, lutadora. A minha vida está justificada tanto quanto em sofrimento, como em estado de beatitude. Felicidade para mim é sinônimo de beatitude nirvana.

Sairley e Roberto Marinho juntinhos
A classe dominante brasileira é muito copiosa. As diferenças entre um Sairley e Marinho são insignificantes. Elas são de detalhes.

Contestar é libertar!
Todas as movimentações contra o poder no Brasil - Carajá, Casalos, Antônio Conselheiro, Lamego, etc.

heiro, Lampião - são tratados com extremo ódio por quem estivesse lutando contra cardeiros e não pessoas. Veja a ferocidade com que foram tratados os subversivos na época do Medio. Porra, você vê o pai do Marcelo Pava, Rubena Paiva -. Então, qualquer movimento, se você fizer uma tradução em português, contra aquele que levantou a mão. Sabe, é aquela paixão, cai a mão se você levanta-la contra o pai. E isto passa pela crítica aos costumes, a repressão social, as drogas, homossexualismo, aborto, liberdade sexual.

A repressão é a Constituinte nossa. Ela está embutida.

Felicidade foi se embora
A minha alegria é uma alegria guerrilha, lutadora. A minha vida está justificada tanto quanto em sofrimento, como em estado de beatitude. Felicidade para mim é sinônimo de beatitude nirvana.

Sairley e Roberto Marinho juntinhos
A classe dominante brasileira é muito copiosa. As diferenças entre um Sairley e Marinho são insignificantes. Elas são de detalhes.

Contestar é libertar!
Todas as movimentações contra o poder no Brasil - Carajá, Casalos, Antônio Conselheiro, Lamego, etc.

Pauta da Paixão
Algumas coisas são maiores do que o quadro em que elas pintam. Eu acho legal que a FUNARTE tenha este tipo de iniciativa, pois foi uma expressão da contradição que está ai e chamam de Nova República. Foi um grande evento no Rio e Sampa. Isto é inegável, é um sentimento até teológico, no sentido assim: na Alma da América é o mal. Ela foi gerada pelo mal, pela crudelidade, maldade, destruição do império dos incas, astecas, dos índios brasilienses. Tudo, tudo...

O elefante contra a formiga
Além de não poder dar uma bala também não pode sair defendendo, porque defender o uso também é crime. Comparada a esta forma de bebida que estamos bebendo aqui, não é contra o mal. E isto passa pela crítica aos costumes, a repressão social, as drogas, homossexualismo, aborto, liberdade sexual.

A repressão é a Constituinte nossa. Ela está embutida.

Felicidade foi se embora
A minha alegria é uma alegria guerrilha, lutadora. A minha vida está justificada tanto quanto em sofrimento, como em estado de beatitude. Felicidade para mim é sinônimo de beatitude nirvana.

Sairley e Roberto Marinho juntinhos
A classe dominante brasileira é muito copiosa. As diferenças entre um Sairley e Marinho são insignificantes. Elas são de detalhes.

ce que não existe mais nada sem paixão do que a atividade do Estado, do Governo que é uma monstruosidade. Aliás, a FUNARTE deve ter gasto a maior grana, infra-estrutura total, Maconha dá barato e cara

necessariamente. A cultura enquanto tal não

é administrável, ela é maior do que o Estado,

vem antes dele e vai continuar existindo se

ele desaparecer. A cultura não cabe dentro

da política e sim a política cabe dentro da

cultura. É o inverso.

Tá todo mundo mamando

Não é bem assim. Quer dizer, até certo ponto ela conseguiu seus efeitos pois o Estado nunca deixará de tentar administrar a cultura. Você não pode impedir o Estado de interferir, mas o nosso papel enquanto intelectuais independentes, enquanto Pícaros - e eu gostaria que você colocasse ali que eu também sou pícaro - é de continuar produzindo cultura, pícaramente. E o papel do Pícaro é velicular coisas em um nível mais genérico, mais teórico, mas cheio de curtição.

Pirataria na ar...

Vamos fazer uma distinção, não é acadêmica, é científica. Você tem que falar do planejamento que é a linguagem e do plano pragmático que é o plano de consumo desta mensagem. As rádios e TV piratas se passam de pragmáticos, no plano do consumo de mensagens.

Vamos supor que a gente pedisse para o Júlio Plaza programar Olavo Bilac no visto-

históricas. Não sei se você compartilha com a minha ideia. Os momentos são irrepetíveis.

Mil facetas: poeta, tradutor...

Inicialmente sou poeta. Acontece que não existe nenhum artista - poeta, cineasta, artista-plástico - que não atinja um momento em que se vê obrigado a fazer uma reflexão sobre sua arte, os valores dela, o padrão estético, o que é melhor fazer, o que é pior fazer, além de umas tiranias de modelo, de clássicos para você, de um parâmetro. Isso é um esforço.

Poesia e crítica são duas coisas complementares. Meu fax acaba tendo que pensar

sobre o que faz. Ai cria-se um circuito fechado. Você escrever em português ou ficar calado é mais ou menos a mesma coisa. As línguas não são transplicáveis. Cada uma é um absolu-

to.

Comédia teve a sorte de escrever num momento em que Portugal estava vivendo um momento imperial um bônus histórico. Ele fez a Lusofonia e fez a corte da deusa. Daí Fernanda Pimenta fez uma poesia em língua portuguesa extra-índia, num momento em que o português não era mais usado apenas a sombra de um passado que moeu.



Picano.

textos, versos, alexandrinos, alexandrino, daria um exemplo perfeito no qual o plano pragmático é avançado, é tecnologia de ponta, mas no plano sintático é retrôgrado, coisa de poesia alternativa dos anos 70 que tem que ser pensada sob a luz dessa dialética.

Mais poesia alternativa também

Nos anos 70 a coisa da poesia passou para outro foco. Passou para o plano da distribuição, que é o troco que está ligado com a política da ditadura. A mocada teve que improvisar, aliás disso a poesia dos anos 70 expressava o homem industrial que estava surgindo. É uma coisa da geração que cresceu com a TV, Rádio, Revista. É a poesia da cidade, por isso ela é tão afim de graffiti, uma coisa de esfera urbana. Para fazer nhas paredes ou murais das casas e transformar a cidade em página, em livro. Vai daí que nos anos 70 a cidade se transformou em livro. O Brasil hoje é uma nação urbana.

Livro é literatura

A literatura é a arte da palavra. O livro é o suporte. Livro não é sinônimo de literatura. Hoje a gente já admite que a literatura esteja fora como suporte. Caetano Veloso, o maior poeta da minha geração, faz poesia oral que é gravada em fita. Ele é um poeta provençal onde a palavra e a música se encontram numa batalha só. A qualidade de inspiração lírica de Caetano não tem igual.

Rock na cabeça

Gosto de algumas coisas do Herbert Viana, Lobão, RPM e Ultraje a Rigor. As letras das músicas do rock brasileiro são boas porque tem uma alta qualidade poética. A coisa vem dos anos 30, de Noel Rosa. A MPB tem uma qualidade poética de tradição, coisa que não se explica, ela vem acumulada desde Ismael Silva, Lamartine Babo, Ataulfo Alves. Atualmente gosto muito de algumas coisas do Antonio Cicero que consegue fazer aquelas letras de "o cara", de uma simplicidade natural, fina e requintada.

Começa o novo

O novo não deve ser buscado automaticamente, artificialmente. O novo ocorre quando você tem alguma coisa para dizer, como também o já pode ter ocorrido e a gente não sape. Hoje a gente tem o sonho natural de recuperar o liso, porque assim que acabar as coisas naturais do planeta, o elefante é o esportivo. A gente vai viver só do liso. Aí, aliás, é neopressionista, tudo é neo com nada é neo. A humanidade está vivendo a contemporaneidade e o símbolo disso tudo que é o computador, porque ele resume em si todos os tempos, engloba o passado em sua memória, o presente, e futuro em seu programa, na medida em que o computador está na minha frente e tem memória. Entendo, com o computador acabou o tempo. Não há mais tempo. O computador aplica o tempo e então não há mais novo, de que je-

Exílio língustico

A grande grande cultura nossa é nível planetário é a língua portuguesa, que é um nível, um beco, um dialeto guarani que ninguém saque. Nossos temos num bocal línguistico. O português é uma mini-província do espanhol.

Você enquanto artista, escritor, é prisioneiro da sua língua e é prisioneiro inclusivo do destino histórico, que é o que acontece com a gente. No total somos 180 milhões de falantes da língua portuguesa que estão em 11º lugar entre as línguas faladas em quantidade de gente, mas não tem peso algum. Você escrever em português ou ficar calado é mais ou menos a mesma coisa. As línguas não são transplicáveis. Cada uma é um absolu-

to.

Comédia teve a sorte de escrever num momento em que Portugal estava vivendo um momento imperial um bônus histórico. Ele fez a Lusofonia e fez a corte da deusa. Daí Fernanda Pimenta fez uma poesia em língua portuguesa extra-índia, num momento em que o português não era mais usado apenas a sombra de um passado que moeu.

30 CONCRETOS ANOS

A trinca
o trinta
a trêvezes dez
fez

Walter de Souza Júnior

Oswald nem esperava e cinquenta e seis já vinha geração quarenta e quenada! o rock'n roll da poesia vinha em triplex com um cheiro de espantar tédio expressões de tirar o sono muitos trêses três três vezes três pound-mallarmé Joyce trinca de pif ou paf na firma Décio - Augusto - Haroldo que paideuma eu artumei! o avesso do avesso do avesso ideograficamente e tal rio de são paulo concreto num mar de galáxias fios de barba de dias dias dias e noites num pulsar oco na ótica semi-pignata rimos muito tomamos cocacaco no provável horizonte em lua cheia num iroquês uivante veio paulo paes e ronaldo azeredo e edgar braga e josé lino grunerwald com sotaque e tudo mais cantares sonoros e wlademir dias pino e pedro xisto - oiticica ruptura vãas vivas e os anos avançando um racha singular e um neo deixe que pensem que digam que falem e trop pop op o cae sereno tanoeiro concreto e bananas ao vento né torquato? geléia no pão geral eh bumba! agora a hora de lançar o dado do acaso por acaso o acaso dos deuses as máquinas de cummings e khliebnikov russo goethe provençal e ideogrammico hai-kai de bruços ursos brancos e vermelhos e blaus cobaltos pontos luminosos o exausto fausto satânico no paraíso dantesco da galáxia de gutemberg e escreve discute escute passe reveja kilkerry ou sousândrade outro andrade já que oswald dormia em nome do pai filho e espírito psicografado a novela folhetim carnavalesca pós-tudo de gargantas arreganhadas polêmica de 22 em 85 antropofágico e mágico e enfim 86 tão distante de cinqüentaes dez vezes três a-trinca está armada num lance de cartas que jamais abo

CHAE 86

TARTAMUDOS

Giovanna Picillo

Ouvi um ruído. Depois outro. Talvez passos. Tambores talvez. Onitroantes retumbando um bando. Um bando de gente. Ou índios tartamudos. Tamborilando sons. Mais próximos. E sempre inevitáveis. Trazendo um recado. Pregando um pecado. "É preciso silenciar o silêncio". Ratatatá. Tartamudos. Falam dos passos do seu povo. Desde que. O desdém cedeu lugar ao zen. Desdequem disse que. É preciso contar ao bando que. Há uma banda que transa um banda. Há uma rima desbeijada. Posta na calçada. Pescada

feito rabada. Que há tanto não é contada. Tar- talantes. Seres falantes. Que vem. Depois de tanto tempo sem. Dizer que. É hora de. Bater hora. De. Acordar na hora. Da aurora. Que mora do lado do lado do Lido. Que é hora de falar. Do bando que bandeia. Sem bandagem. Sem roupagem. Loucos pela. Lingua- gem da tatuagem. Das pinturas oníricas. Liri- camente lindas. Das loucuras infinidas. Que estão todos. Falando de. Alguma coisa. Final- mente. Eternamente. É só descobrir o quê. Vem todos embalando. Na balada recém- inventada. Do nada.

Saia do enlatado, aditivos, corantes, estabilizantes e outros antes. Seja natural.

Lanchonete, rangos e entreposto naturalista. Encomendas 469-9458



R. Senador Dantas, 362
R. Princesa Isabel de Bragança, 224

UM PRESENTE QUE
PEGA PELO PÉ



Neste natal, dê um calçado.
É original e sempre agrada
femininos e masculinos

Matriz - R. Prof. Flaviano de Mello, 918
Filial - R. Cel. Moreira da Glória, 396/375

HORIZONTE
SURF SHOP



Roupas
e acessórios
das marcas
mais chocantes
da Surfwear

VENHA CONFERIR!

R. Dr. Corrêa, 546

(em frente ao Teatro Municipal)



ATLÂNTIS CONFECÇÕES

shorts, bermudas, calças de lycra, camisas, conjuntos, biquínis, maiôs, bermudões, etc...
Pronta Entrega

ATACADO E VAREJO

R. Prof. Flaviano de Mello, 454 - Vila Hélio

STUDIO
spada
FOTO · CINE & VIDEO



- * Produções em vídeo
- * Reportagem de eventos
- * Revelações Fugi e Kodak
- * Locações de vídeo-filmes e vídeo-games

R. Antonio Candido Vieira, 789 - Centro de Mogi

... "Aqueles que nos matam, nos fortalecem". (Nietzsche)
poeta)

"Escrever é fácil: você comece com maiúscula e termine com ponto. No meio, você coloca idéias" (Pablo Neruda).

JAPÃO: CRIAÇÕES POR MINUTO

Luci Suzuki

Discos a laser, boxes de computadores, sonoras lojas de parafernálica eletrônica, bares e caixas automáticas de refrigerantes, num visual que se confunde com placas de indicativos e propagandas, ofuscados pela luz de neon. Alguns freaks recostados em lojas de discos observam os executivos apressados. Esteticamente desorganizado, mas socialmente organizado. Um dos últimos estágios de harmonia entre o homem e a moderna tecnologia, cuja perfeição pode ser tão frágil quanto decisiva, para a estabilidade econômica. Tudo isso faz parte da vida de 120 milhões de pessoas, que vivem num território equivalente ao estado de Minas Gerais: o Japão.

Basta exemplificar que um único jornal atinge 13 milhões de exemplares diários, seguido de centenas de outros meios de comunicação em número tão assustador de receptores. O país é um dos que mais consome e devora

informações no mundo. Essa ilha, de 47 províncias equivalentes a municípios brasileiros de média extensão cada uma, comporta sucursais de todas as emissoras de TV e jornais de médio e grande porte, que têm suas oficinas de impres-

são divididas nas regiões onde é rodado simultaneamente por computadores.

É observando tudo isso que o senso grupal pode definir a característica central deste povo, que hoje supera folgadamente a economia norte-americana. É como os próprios japoneses ironizam: "os americanos não imaginavam o ressurgimento das cinzas". Não pelo repúdio aos anos de imposição americana, - ao contrário, existe uma paixão platônica pelo "american way of life" - exageradamente nos adolescentes.

Mas o preço pago para essas estabilidades foi alto. Os 40 anos de pós-guerra foram contados por rigorosa obstinação em reconstruir, sobre sustentação do operariado que suportou horas excessivas de trabalho e hierarquia marcante de poder dentro das empresas. A individualidade foi cerceada como única forma de persistir, uma regra talvez deixada nas veias pelos samurais. Culturalmente

explicável. Mas algumas fendas mostram por sua vez a consequência que isso acarreta aos indivíduos, tal qual o suicídio em número assustador de crianças e adultos.

Mas isso é ofuscado pelo brilho multicolorido da paisagem urbana, Darks ou yuppies se misturam nos lugares de maior confluência de culturas ocidental e oriental, narcotizados pelo fácil acesso às informações do gênero. Daí o cruzamento de arquétipos de pôs, wave ou de revivalistas.

Para comprar uma revista de música, há dezenas de classificações, gêneros e gostos de todos os hits do mundo. O mesmo com outros temas. Mas não somente informações são adquiridas. Aqui basta querer, e será encontrado.

Contudo não há encantos com a droga tanto quanto se poderia imaginar. As artes são

literalmente criações naturais. Porém frágeis ao dinamismo que o consumismo impõe.

Rua comercial de "shitamachi", ou "cidade baixa", na parte antiga de Tóquio e de onde sai, segundo seus moradores, toda a energia cultural da grande metrópole.



ria dos jornalistas, - os que mais utilizam este ABC do Ocidente em suas redações.

Os melhores espetáculos do mundo vem a Tóquio. Tornou-se regra, uma reciprocidade para o público quanto aos artistas. Melhor ainda para as indústrias de promoções artísticas fonográficas e editores de revistas, que vão lançando o requinte ao mau-gosto, do durável ao descartável, em cujo mercado rola como festa.

A nova geração japonesa - que vulgarmente é chamada de alienada, - mostra neste país o quanto possuem poder de diversidade, sem rótulos ou estereótipos, que se ramifica e vai unindo os pontos em comum entre um indivíduo e outro, do Ocidente ao Oriente. A aldeia global mostra definitivamente que as mutações, irreversíveis ou não, acontecem para depois contar, a História. Quem quiser subir no bonde, ou pular pra fora, é pura opção. É só escolher.

Agora a todo vapor

PRIVE DO CLUBE

Sua noite vai ter mais brilho

Clube de Campo
Rua Duarte de Freitas
todas sextas e sábados



KIYOKAWA
Imóveis
Creci - 8287

Tel.: 469-4211 (KS)
Rua Navajas, 97 - Mogi

FILOSOFIAS VÃS (I)

Picano.

12

Edvaldo de Jesus Teixeira



Cartaz político do acervo do MAC intitulado "Dom Carlos (ópera de verdi)", de autor desconhecido.

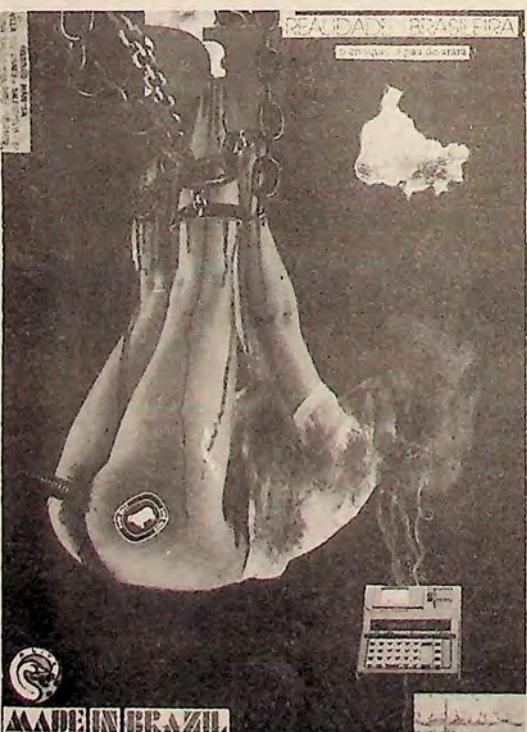
"Cultive a dúvida em relação às ideologias e aos princípios" - Danilo Kis

Toda ordem cheira a fosso ou fede sobre os ombros dos dóceis com seus burocratas medíocres e seus messiânicos arquitetos. Toda ordem planeja a extinção do caos e a instauração da hierarquia. Da eclesiástica hierarquia em nome da qual papas e soldados esboçam o rigor dos labirintos e das guerras. Da policial hierarquia em nome da qual revolucionários e conservadores vestem a camisa-de-força de ideologia. Toda ordem cheira à morte. Pela sua desesperada busca de ilusória exatidão Pelo seu gérmen de inércia e sua irrevelável solidez. Toda ordem pressupõe algemas e espionagem. Mesmo a ordem de Deus vigiando a convulsa noite das galáxias ou a ordem dos sistemas, como aqui ou em Orwell, guardando a servidão. Toda ordem em sua vastidão de pedra pressupõe a delação e o degredo. Toda ordem pressupõe a superior hierarquia do medo. Mesmo a ordem do sistema oligárquico de Megabases (di-lo Heródoto) ou a primorosa ordem dos físicos compondo o estampido dos átomos. Toda ordem conspira contra a vida em sua elaborada genealogia. Toda ideologia elabora a ordem e sua pântica hierarquia.

SANGUE, SUOR, LÁGRIMA, PORRA E MERDA!

JAM

"A intelectualidade sentada nas cadeiras aperta seus chicletes nas beiradas das mesas, arqueja sobre os papéis da perplexidade brasileira, discursa longamente diante dos microfones, nas câmaras de tortura segue-se o mesmo interrogatório:
VOCÊ É BICHA?"



MADE IN BRAZIL

Sou, disse-nos apaixonadamente CLAUDIA WONDER, desejo ser mulher como travesti.

Salvador Dalí esculpiu a si mesmo numa escultura sem emendas. O Homem Moderno terá que desenvolver uma camuflagem perfeita ou será MORTO um por um até o final do século. A alegria é extra-terrena nem Freud explicou para que serve um sorriso lindo.

A cacetada foi tão grande que da paz passamos rapidamente para a Guerrilha Punk Anarquista.

Muitos jovens se suicidam por causa da perseguição que os seus aparelhos sofrem por parte do sistema.

Tanta Ordem e Progresso matou o caráter da nação e fez renascer o sentimentalismo de ultra-direita.

Deveria-se ensinar na escola que a consciência não merece crédito algum.

Sejamos flexíveis como Tigres e Galgos se quisermos enfrentar a vida de igual para igual. Os Estados Unidos transformaram realidade em ficção, e ficção em realidade.

O Time de Nova York publicou na época que ao ser sequestrado pela polícia, TIRADENTES teria nos bolsos uma cópia da constituição dos ESTADOS UNIDOS.

A BBC de Londres declarou que tudo o que a Rússia sabe foi a INGLATERRA quem ensinou.

No pós-guerra os judeus compraram todas as revistas, jornais, rádios, televisões, empresas editoriais em geral e responderam investir nas idéias.

Moda é Novidade. Quando a Rússia invadiu o TIBÉ, encontrou naquele país um material de TORTURA tão farto nas mãos da POLÍCIA que não poderia ter feito outra coisa senão o MUSEU.

O cosmo é que se transformaria o poeta filosófico, religioso, esportista, editor de si mesmo ao abrir as janelas em ILHABELA e deixar que todos os mosquitos entrassem.

Sobre os seus ovos a Serpente arma o seu bote com interrogação.

Durante o governo Montoro houve várias denúncias de tortura de operários e bôbias frias e a quem pode interessar tais denúncias?

O Viet Name do Norte interviro

no Camboja e libertou aquele povo de um TORTURADOR

ainda maior do que JORGE

VIDELA e HITLER.

O stress da TORTURA está no AR.

Vire o mapa do Brasil de cabeça para baixo e obterá algo parecido com o PAU DE ARARA.

O último Titere da DITADURA MILITAR mandou o líder dos possuidores de terras tratar diretamente com DEUS o problema da Reforma Agrária.

Prefiro a idéia de que somos todos Psicopatas.

Foi durante a Guerra Fria que surgiram as primeiras notícias de que os grupos humanos se vigiavam entre si e se delatavam mutuamente à polícia.

Cuba foi à ÁFRICA para combater o neo-fascismo capitalista dos Brancóides.

A maioria dos torturados sofreram violências sexuais. Nós, ilustrações, temos a obrigação de ATACAR!



arquitetura & design

arquitetos
solange parada
cecília pozo
exclusividade
dos lustres projeto
conheça nosso show-room

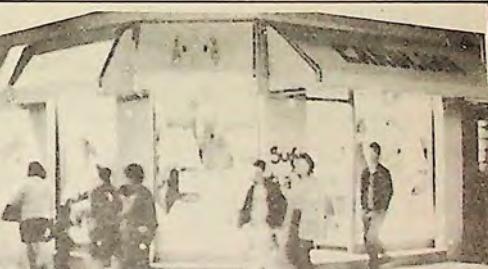
R. Br. de Jaceguai, 542 - tel. 469.1415

VISTA ESTA LOJA

R. Cel. Moreira da Glória, 376
tel.: 468-1183

Roupas
para
seu
reveillon e
vestidos
sociais

crediário próprio



crediário
SEM ENTRADA

Blusas e conjuntos do jeitinho da Carolina

R. Paulo Frontim, 63 - Centro - Tel.: 469-0700



SUPER
Agora também roupas femininas

O maior
estoque em
calças e
camisas
da região

Moda
Masculina

SUPER
Praça Sacadura
Cabral, 172
469-0700

"Por mais que você se diga o que se vê, o que se vê não se aloja nunca no que se diz". (Michael Jackson)

Tudo indica que se vai criando no Brasil a estranha instituição do pessimismo a prazo certo. (Bolívar Lamontier)



Divulgação

TREASURE - COCTEAU TWINS - (RCA 4AD)

Escoceses, são um dos independentes mais bem sucedidos musical e comercialmente na Grã-Bretanha. Seus dois dinamons são Elizabeth Frazer que compõe inventando ou misturando palavras, realçando nelas o som e sua força melódica, e Robin Guthrie, um dos poucos guitarristas que usa os pedais e ecos sem cair em efeitos fáceis e cansados. Treasure é de 1984, seu 3º LP. Um disco tranquilo, belo, etéreo e sutil

**SID & NANCY - VÁRIOS (WEA)**

Talvez só o metal-punk "Love Kills" com o veterano grupo Circle Kicks mereceria a aprovação de Sid Vicious.

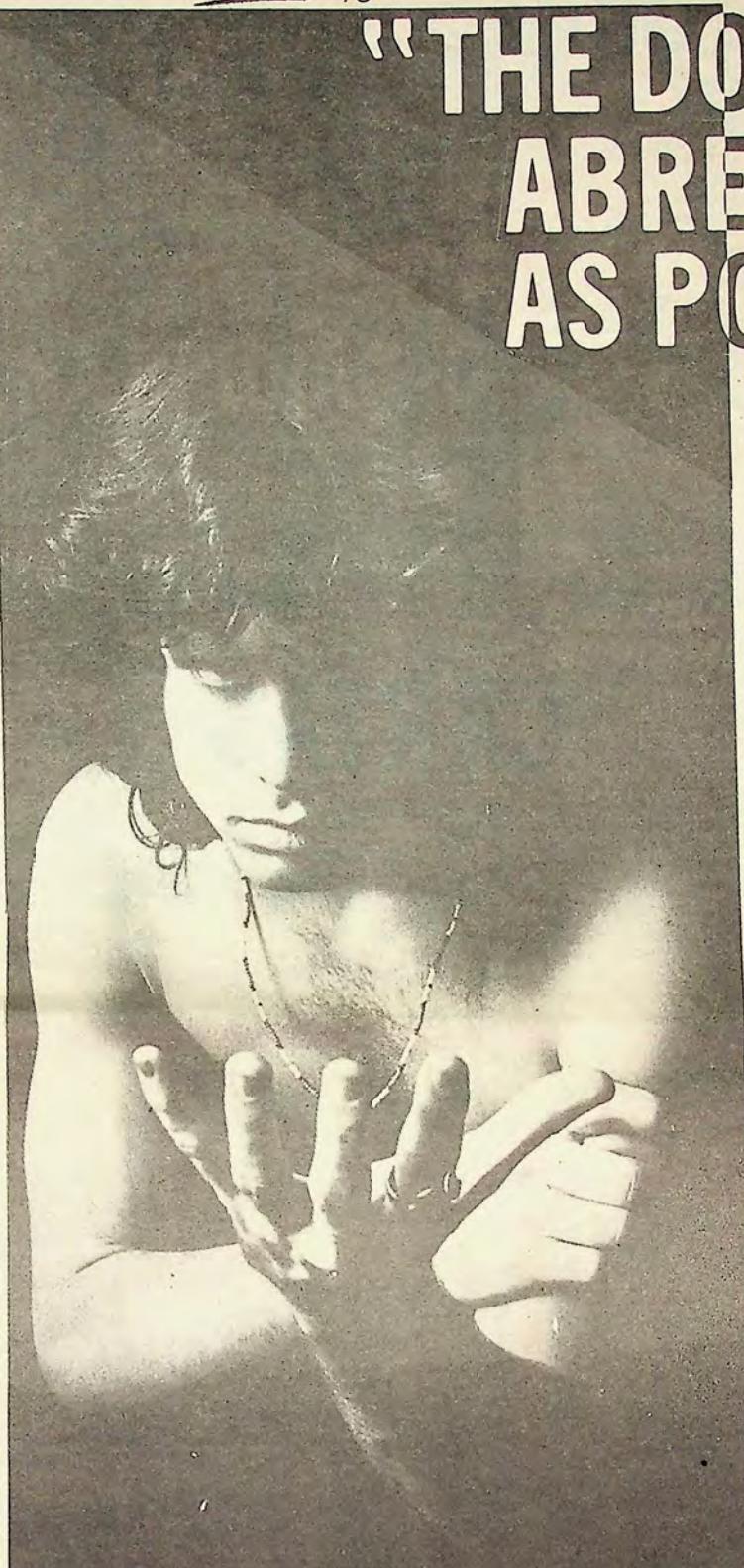
Sua irritação ficaria para o ex-Clash Joe Strummer e para o ex-Sex Pistols, Steve Jones gemendo uma baladinha [quem diria]. Fora isto, temos o ator principal do filme enganando onde Sid arrasava e o pretenso minimalismo do grupo Pray for Rain. Perfeitamente dispensável.

**LABYRINTH D. BOWIE/T. JONES (EMI ODEON)**

O filme deve estrear este mês em São Paulo. A trilha sonora chega antes com seis faixas inéditas de Bowie e sete composições de Trevor Jones que dão o clima para o que rola na tela mas que não funcionam numa simples audição. Por seu lado David não estava em seus melhores dias, mas dá conta do recado na faixa de abertura, em "Magic Dance" e brilha em "Underground", um esfuzante soul com toques gospels.

**TODAS - AO VIVO - MARINA (POLYGRAM)**

Junto com o irmão poeta Antônio Cícero ela é a maior representante do moderno romantismo na MPB. Mesmo assim não é uma grande cantora, mas tem charme, carisma e estilo. E com isso ela transforma composições já gravadas por seus autores em inesquecíveis. Neste escorrega "Ainda é Cedo", onde fica claro a falta de punch roqueiro da banda "Põe Pra Fora" e o desastre de "Lady Sings the Blues/Doida de Rachar".



"THE DOORS" ABREM-SE AS PORTAS

Adilson Spindola

Dentro do minguado catálogo que as gravadoras mantêm no Brasil, as coletâneas se tornaram o "quebra-galho" para a garotada sem perspectiva em poder pagar o absurdo pedido pelas importadoras. Na falta de uma discografia mais completa, as compilações de bandas como o Echo and the Bunnymen, The Cure, Siouxsie and the Banshees e os Smiths, lançados aqui este ano, transformaram-se em discos, muito importantes no mercado fonográfico brasileiro. Esse espírito faz do esplêndido "The Best of The Doors", álbum-duplo lançado pela WEA, o melhor de 86. Gravitando em torno do cantor-poeta visionário e performer Jim Morrison, o grupo surgiu na cosmopolita Los Angeles, Longe/perto da psicodélica San Francisco e terminaram com a misteriosa morte de Jim em Paris '74. Tiveram existência conturbada, encharcada de álcool, blues, estrada e processos contra os "excessos" libidinosos de Morrison. Em "The Best..." brilham clássicos como "Touch Me", "L.A. Woman", "Waiting for the Sun" e a edipiana "The End", faixas de vários álbuns certamente infalíveis entre os melhores de sempre. Ao lado de Velvet Underground, banda de John Cale e Lou Reed, e dos Beatles, Jim Morrison e os Doors são a banda que mais influenciaram grupos modernos como o Echo and the Bunnymen e o Lloyd Cole and the Commotions, entre várias outras. Logo após este duplo, a mesma WEA soltou "Morrison Hotel", um bom disco mas não dos melhores do quarteto.

**DEIXARAM A LISTA DE PRESENTES
NA LIVROETON
E FORAM FELIZES PRÁ XUXÚ!**



Centenas e centenas de variedades em presentes para ninguém dar repeteco!

Deixe você também sua lista de presentes na Livroeton — é uma verdadeira UD, de tanta variedade e novidade, para você selecionar e seus convidados se sentirem à vontade para escolher sem repetir. Facilite a vida de seus convidados e seja muito feliz, antes mesmo de dizer o sim!

A Livroeton é a maior loja de departamentos da região e tem de tudo para todos os gostos e preços: louças, porcelanas, cristais, taqueiros, eletrodomésticos, utilidades para o lar, adoros...

LIVROETON

Rua Dr. Deodato Wertheimer, 1291
MOGI DAS CRUZES

GRÁTIS!
Uma garrafa de champanhe.
Além da classe de seus presentes,
a Livroeton oferece aos noivos
a champanhe para brindarem
a lua de mel mais feliz
do mundo!

MEU RELÓGIO QUEBROU...

Preciso de um tempo!

De um tempo longo, algo assim como um fio que se estenda por todo o horizonte.

Preciso de um tempo.

Preciso de uma vida longa



Pra me acostumar com essa idéia
De que viver assim
Até pode ser bom.
Preciso dar um tempo!

Preciso me acostumar a essa idéia
E não esperar mais nada
A não ser o
Fim.



Pícaro

Jornalistas Responsáveis: Luci Suzuki e Jairo Máximo

Departamento Jurídico: Edivaldo de Jesus Teixeira

Edição: Jairo Máximo, Jorge Beraldo e Robson Regato

Diagramação: Robson Regato

Produziram mais esse evento: Luci Suzuki, Adilson Spindola, Héder Cláudio, Walter de Souza Junior, JAM, Dirceu Roque de Souza, Marisa Uchiyama, Renata Rangel, Marcos Lima, Lenilide Pacheco, Marcio Chaer, Vanice Assaz, Spacca, Mauricio Chaer, Pai Ubú, Edivaldo de Jesus Teixeira, Hermetes Reis Araújo, Giovanna Picillo, Cris Eich, Castilho, Paulo Leminski, Fernandinho, Nelson R. Spada, Washington Luis Araújo, Gilberto Perucci e a participação especial de Jeremias.

Redação e Administração:

"Sala Jughurta Lourival Glória" - Rua Prof. Flaviano de Mello, 769 - sala 24. Mogi das Cruzes - SP - CEP 08700

Atendimento: Ciomara Zierold Ramos

Circulação: de Mogi das Cruzes (Sertãozinho do Tietê) para Sampá e, depois, nem Deus sabe.

Nota: Não aceitamos matérias redacionais pagas, muitas vezes subornos. Pobres, porém descendentes, mesmo engolindo sapos...

CARTAS

SAMPA - Taí, gostei do Pícaro. É um jornal bem humorado e contestador, do jeito que eu sou. Gostaria de recebê-lo sempre e prestar minha colaboração, assim como divulgá-lo aqui no grande ABC. Sou autor de 2 livros de humor: "O Encantador de Minhocas" (c/ Moacir Torres) e "O Rapto da Mulher Barbada". Falou em Pícaro, falou comigo.

Cláudio Feldmam, editor do Jornal da Taturana.

NITERÓI - Em vista da importância da entrevista e artigo com Akinori Nakatani, um dos nossos mais importantes ceramistas (Pícaro nº 10) estou remetendo o exemplar para a prof. Mary di Iorio (UFU-MG), que está desenvolvendo um levantamento bibliográfico de todas as publicações referentes à Cerâmica.

Meus parabéns pela luta de vocês. Quem faz o Brasil somos nós mesmos, não os governos. Estes até dificultam. Um grande abraço. Aracy Curvello

SAMPA - Beleza o jornal.

Cada vez melhor. Do mais, ocês tem que tocar em frente, pois tem bastante autenticidade e textos bem criativos.

Abracos.

Orlando Guerreiro - artista plástico.

TOLEDO - Recebemos, dia desses, o picaresco Pícaro com a entrevista do Gabeira. Gostei, aliás, temos recebido regularmente (ou será irregularmente?), o jornal daí de Sertãozinho do Tietê, Gratos. Cecília Nogueira, editora do Jornal Correio do Oeste.

SÃO CARLOS - 26 de Agosto de 1985 anos passados com conflitos inacabados e eu aqui achando sempre o máximo receber todos os números do "Pícaro", que glória, é ótimo...

Vivian Bataglia - arquiteta

VILA VELHA - Receber "Pícaro" é sempre uma gostosa suruba, esteja com preço congelado ou não. Uma publicação livre, descompromissada e inteligente. Parabéns.

Clério José Borges - presidente do Clube dos Trovadores de Capixaba

UBERLÂNDIA - Achamos o Pícaro interessante e gostaríamos de receber, se possível alguns exemplares para distribuição aqui em nossa loja

Alternativa - Casa de Arte.

SAMPA - Gostei muito do "Pícaro", que um amigo me deu, na Assembléia Legislativa. Gosto muito das "gratas surpresas"... Beijares e abraços.

Carlito Maia - publicitário.

VICOSA - Gostaria de receber maiores informações a respeito do Pícaro

Maria das Graças L.S. de Freitas.

SAMPA - Acusamos recebimento do Pícaro o que agradecemos, e felicitamos pela iniciativa e pelo senso democrático explícito em suas páginas.

Luiz Avellino - secretário geral da UBE (União Brasileira dos Escritores)

UBERLÂNDIA - Olá pessoal do Pícaro, fiquei surpreso e emocionado ao saber que vocês estão procurando fazer alguma coisa para conspirar contra esta bosta de marasmo cultural e político em que vivemos e que a velha Mogi das Cruzes sempre cultivou com carinho especial. Achei o Pícaro meio babaca, mas sinto cheiro de fertilidade. Maior força para vocês.

José Assunção Castilho.

PARNAIBA - Gostaríamos de receber números atrasados do Pícaro - Jornal Inovação -

TOQUES & RETOQUES



Um toque
de classe
para interiores

Até 20 de janeiro Maurício Chaer expõe suas esculturas em nossa galeria

R. João Cardoso de S. Primo, 100, Vila Hélio - Mogi - 468-2674

Pícaro, 14

VENHA MICHELAR*



LANCHES MICHEL
469-2246

Praça Firmino Santana, 21

*comer, lanchar, beber, conversar, passear...



Não fique vendo
a vitrine da
crediário
para
estudantes

RIG
MODA MASCULINA

6 pagamentos s/ acréscimo

Calçadão de Mogi, 1473 - Tel. 469-1988



Entre no verão com
uma prancha KALAHIA

Encomendas e consertos
de pranchas de surf.

R. Boa Vista, 110,
Tel. 469.4160 - Mogi



Senhor
Copiadora Ltda. 468-1134
Anote aí no seu caderninho
R. Princ. Isabel de Bragança, 230

SPARKLE
ACADEMIA
Ano novo. Espaço Novo.
jazz, ginástica estética, karatê, manequim
Inscrições abertas
Av. São Paulo, 504 - Socorro - Mogi

EDAÍ!!

SPACCA - desenhista, compositor, vocalista, gaitista, astrólogo - nasceu em Sampa, no bairro Tatuapé, "Zona Leste dessa porra de cidade", salientou. É do signo de câncer, com ascendente em escorpião. Teve uma infância normal, sem maiores problemas. Menino precoce, não foi coroinha de Igreja, no entanto, recebeu a contragosto a injeção da filosofia cristã da família brasileira.

Desde os 4 anos de idade utiliza seus dotes artísticos para conquistar as notórias nas escolas, as atenções dos familiares e, inegavelmente o amor das gatas. "Sou desenhista. Eu sempre usei o desenho para ganhar as pessoas. É chantagem pura", confessou.

Na flor da adolescência arrumou seu primeiro emprego na Agência de Propaganda Young & Rubicam, onde ficou durante quatro anos aprendendo os macetes profissionais, fazendo storyboard, lay-out e filmes vinculados ao humor. "Fiz muitos amigos", constatou.

Diariamente, no jornal matutino Folha de São Paulo seu cartum invade nosso inconsciente, levando ao desconhecido leitor variadas reflexões do cotidiano político, econômico e social. "Trabalho bastante, mas não sei se vou dar certo", revelou categoricamente, ainda duvidando de seu fino e certeiro humor.

Reticente e com pleno domínio de sua arte, além de solto no passo solteiro - sem aliança, apenas em estado de paixão congelada -, o desenhista com o ouvido cruzado na besteira política concedeu esta entrevista ao Pícaro. "Meu trabalho é fazer piada", afirma.

ACHO VÁLIDO

Jairo Máximo

Safadinho consciente

Na infância fui muito ligado em televisão, escola, ganhei muitos amigos com desenhos de sacanagem, e caricaturas de professores. Acredito que faltou alguma coisa. Usei muitas vezes o desenho como arma e esqueci de desenvolver o resto.

Rabos de saia

As mulheres são importantes. Nossa! Gosto muito, gosto pra caralho. Atualmente tenho uma "amicissima". Chamo de amiga porque tá bom demais, se chamar de namorada dá zica.

Marx ou Cristo

Sinto uma grande pena deles por não terem seguidores descendentes. Acho que deixaram o recado e falaram: "Agora se virem, fodam-se". Acredito em Deus porque me ensinaram. Tanto faz, se existe ou não! Mas que o papa me dá nojo, como qualquer político, isso dá!

Auto-reconhecimento

Gosto de música. Durante dois anos transei uma banda chamada "Dálissensa". Fazia as letras, e era também o vocalista. Outro dia fui ouvir uma fita-demo da época e... Meu que bosta!

Curto astrologia, e tenho uma tendência de ficar revendo o passado. Agora, quanto ao meu trabalho, e minha pessoa, tá tudo pra ser refeito. A não ser aquilo que ficou bom por descuido.

Free-lancer sem INPS

Na realidade, esse é o jeito que eu vivo. Só valeu ser empregado pra

pegar os macetes necessários para ser free. Comparando com o cartum, como free numa agência cê ganha muita grana em pouco tempo. Mas o cartum dá mais tesão. Sei lá, acho uma linguagem forte.

Mídia e eleições

É um belo casal... Candidato é um produto que se vende. As técnicas de venda são as mais eficientes, as mesmas utilizadas com qualquer produto. Propaganda eleitoral é careta em função do público. Não dá pra "sentir firmeza" (como diz o Glauco) em nenhum partido político

Cadê um líder

Tem só o Lula, mas ele tá meio queimado. O PT é uma zona... Não sei até que ponto um líder, um puta líder nacional poderá lutar contra os Meios de Comunicação de Massa. Num dá, num tem jeito. Acho, sei lá.

Miséria congelada e blefe

Não mudou nada. As pessoas passam fome há tantos anos... Nova República? Piada. Na Constituinte serão os mesmos "in competentes" que vão decidir.

Rádio Pirata e desobediência

O lance independente é mais barato, mas o seu alcance é reduzido. É tanto ruído, interferência que cê sintoniza as rádios que pegam bem, as mesmas de sempre. Nenhuma preferência.

Ouvia a 89 FM, mas ela também acabou ficando repetitiva, também não pára de tocar os seus próprios sucessos.

Rock candango

Não gosto desse rock de Brasília,



Pícaro.

JORGE BERALDO



Metodologia de trabalho

Basicamente é um trabalho cerebral, é ler os jornais e associar fatos, símbolos, e de repente pinta a ideia. Aí entra a técnica de como a piada fica melhor contada, bala balão pra cá, personagem pra lá, um quadrinho dois quadrinhos. Mas às vezes, mesmo assim alguns acabam ficando uma bosta, São esses que o editor exclama "genial".

Diferença entre jornalismo e propaganda

É tudo igual. Só que jornalista jura que o que divulga é verdade. E publicitário não tem tanta cara de pau.

Dobradinha com Gougon

Muito bom. Eu nem conheço o Gougon pessoalmente, apenas por telefone (ele é de Brasília). Os textos dele são ótimos. No início eu pensei que não fosse gostar de fazer, mas as piadas dele me ganharam. Gostei, queria mais parceiros.

Maconha dá barato e cana

Cada um tem o direito de se intoxicar como bem entender. Com maconha, coca, café, açúcar, TV, vida sedentária etc... Por que que uisque não dá cana? Fode mais o corpo que maconha.

A primeira vez que eu dei bola foi para ver se eu tinha preconceito ou era tão liberal como parecia. Foi uma decepção, não virei nem marginal nem nada.

O humor tá em alta

O que significa o humor tá em alta? Que o humor tá vendendo mais, ou que as pessoas estão mais bem humoradas? Acho que isso, nesse caso, o mau-humor é que está em alta.

Mas é legal ver o "Planeta" e o "Chiclete" (quem o sabe o "Círculo") darem certo, isso significa que estão sendo bem feitos, bem lançados. Tô em dúvida se as pessoas estão comprando humor mesmo ou se se trata de duas publicações que souberam conquistar um público. Acho que foi assim, na marra.

O sucesso subiu na cabeça?

Subiu, porra se subiu. O normal é subir, mesmo. Mas o problema de ser supervalorizado (afinal as pessoas são cúmplices!) é que você é tratado como artista, e não como um trabalhador, saca? As pessoas concedem poderes que a gente nem tem. É besteira, isso. Não, não gosto muito disto não.

